



CABEÇALHO

UF	REGIÃO TURÍSTICA	
SP	ATIBAIA	
MUNICÍPIO		
PIRACAIA		
DISTRITO		
SÃO PAULO		
TIPO	SUBTIPO	

IDENTIFICAÇÃO

1 - DESCRIÇÕES DO ATRATIVO

- 1.1 NOME OFICIAL: Igreja Nossa Senhora do Rosário
1.2 NOME POPULAR: Igreja do rosário
1.3 NOME DO MANTENEDOR/ORGANIZADOR: Prefeitura
1.4 CNPJ:
1.5 TELEFONE/FAX: 4036-2040
1.6 SITE: WWW.piracaia.sp.gov.br
1.7 E-MAIL:

2 - LOCALIZAÇÃO

- 2.1 ENDEREÇO: Praça Nossa senhora do Rosario
2.2 PONTO DE REFERÊNCIA: Praça Principal
2.3 LOCALIZAÇÃO: URBANA

3 - LOCALIDADE MAIS PRÓXIMA DO ATRATIVO

- 3.1 NOME DA LOCALIDADE: Igreja Santo Antonio da Cachoeira
3.2 DISTÂNCIA DA LOCALIDADE MAIS PRÓXIMA (Km): 500 metros
3.3 DISTÂNCIA DO PONTO ZERO DO MUNICÍPIO (Km): 500 metros

4 - PERÍODO HISTÓRICO – BENS MATERIAIS

- 4.1 PERÍODO HISTÓRICO DO ATRATIVO:
4.2 UTILIZAÇÃO ORIGINAL DO ATRATIVO: Celebração de Missas
4.3 UTILIZAÇÃO ATUAL DO ATRATIVO: Igreja para realização de missas e catequeses



ACESSO/MICROACESSIBILIDADE

5- SINALIZAÇÃO

	BEM SINALIZADO	MAL SINALIZADO	NÃO SINALIZADO	ADAPTADO	NÃO ADAPTADO
5.1 SINALIZAÇÃO GERAL	x				
5.2 SINALIZAÇÃO TURÍSTICA		x			
6- MEIOS DE ACESSO		BOM		REGULAR	RUIM
6.1 VIA TERRESTRE				x	
6.6 A PÉ				X	
6.8 OUTROS (especificar)					

7- VIA TERRESTRE

	TOTALMENTE PAVIMENTADA	NÃO-PAVIMENTADA	PARCIALMENTE PAVIMENTADA
7.1 URBANA	x		
7.2 RURAL			
7.3 PAVIMENTAÇÃO	ASFÁLTICA	CONCRETO	PARALELEPÍPEDO
			X

8 – ACESSO MAIS UTILIZADO

8.1 ACESSO MAIS UTILIZADO:

8.2 ADAPTADO? Não

8.3 GRAU DE UTILIZAÇÃO

8.3.2 – REGULAR

8.4 ATENDE ÀS NECESSIDADES ATUAIS ? Não por que a igreja é muito pequena.

8.5 PERMITE EXPANSÃO NO VOLUME DE VISITANTES? Não

8.6 TEMPO NECESSÁRIO PARA SE CHEGAR AO ATRATIVO PARTINDO DA LOCALIDADE MAIS PRÓXIMA: 10 min a pé.

8.7 DESCRIÇÕES DO ACESSO MAIS UTILIZADO:



9- TRANSPORTES PARA O ATRATIVO

9.1 TIPO DE TRANSPORTE I: transporte particular

9.1.1 FREQUÊNCIA:

9.1.2 QUALIDADE

9.1.2.1 BOM

9.1.2.2 REGULAR

9.1.2.3 RUIM

9.1.3 ADAPTADO (especificar)?

9.2 TIPO DE TRANSPORTE II: Transporte publico da cidade

9.2.1 FREQUÊNCIA:

9.2.2 QUALIDADE : 2.2.2 REGULAR

ADAPTADO (especificar)? não

9.4 OUTRAS INFORMAÇÕES:

PROTEÇÃO

10 – LEGISLAÇÕES DE PROTEÇÃO AO ATRATIVO

	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL
10.1 LEI		X	
10.2 DECRETO		X	
10.3 NORMA RESTRIÇA			
10.4 TOMBAMENTO	X		
10.5 IPAC (Inventário de Proteção do Acervo Cultural)			

11 – ESTADO DE CONSERVAÇÃO/PRESERVAÇÃO DO ATRATIVO

CLASSE	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM	DETERIORADO
11.1 GERAL		X			
11.2 ELEMENTOS SECUNDÁRIOS		X			
11.3 COBERTURA			X		
11.4 INTERIOR		X			
11.5 CONDIÇÃO HIGIÊNICA		X			
11.6 ESTRUTURA			X		

OBS :



MINISTÉRIO DO TURISMO
Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento
Turístico

Coordenação Geral de Regionalização

INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA

FORMULÁRIO 16

**CATEGORIA C2:
ATRATIVOS
CULTURAIS**

Página 4 de 6

FACILIDADES

13 - VISITAÇÃO

13.1 ÉPOCA	DE: Janeiro	A: janeiro
13.2 DIAS	SEG TER QUA	QUIN SEX SAB DOM
13.3 HORÁRIO	DE:	A:
13.4 VISITA	GUIADA	NÃO-GUIADA x AUTOGUIADA
13.5 DURAÇÃO MÉDIA DA VISITA: 15 min		
13.6 GUIA DE VISITAÇÃO PAGA		GRATUITA INEXISTENTE x
13.7 IDIOMAS DA GUIA:		
13.8 ENTRADA	FRANC A X	PAGA VALOR (R\$)
13.9 É NECESSÁRIO TER AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA O ACESSO? DE QUE TIPO? Não é necessário		
13.10 HÁ LIMITE QUANTO AO NÚMERO DE VISITANTES? QUAL? Limite de 30/40 visitantes por dia		

14 – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS NO ATRATIVO

14.1 INFORMAÇÕES AO VISITANTE	INFORMAÇÕES EM BRAILLE	OUTRAS LÍNGUAS	
14.2 INSTRUÇÕES DE ECOLOGIA/ECOTUR.	INFORMAÇÕES EM BRAILLE	OUTRAS LÍNGUAS	
14.3 SINALIZAÇÃO	ADAPTADA	NÃO ADAPTADA	PARCIALM. ADAPT. x
14.4 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	ADAPTADA	NÃO ADAPTADA	PARCIALM. ADAPT. x
14.5 LAZER E ENTRETENIMENTO	ADAPTADO	NÃO ADAPTADO	PARCIALM. ADAPT. x
14.6 LOCAIS PARA ALIMENTAÇÃO	ADAPTADO	NÃO ADAPTADO	PARCIALM. ADAPT. x
14.7 HOSPEDAGEM	ADAPTADA	NÃO ADAPTADA	PARCIALM. ADAPT. x
14.8 GUIA DE TURISMO/ MONITOR	PAGO	GRATUITO	INEXISTENTE
14.9 LIMPEZA		14.10 COLETA SELETIVA	
14.11 CONDUTOR CAPACITADO PARA RECEBER PESSOAS COM DEFICIÊNCIA		14.12 ATIVIDADES COMERCIAIS	

15 – ATIVIDADES REALIZADAS NO ATRATIVO CULTURAL

15.1 – QUE ATIVIDADES SÃO REALIZADAS NO ATRATIVO?

15.2 – NO QUE SE REFERE À UTILIZAÇÃO POR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU COM MOBILIDADE REDUZIDA, QUAIS AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE DOS ATRATIVOS? A Igreja tem muitas escadas, e não há acessibilidade para deficientes.



INFORMAÇÕES GERAIS

17 – ORIGEM DOS VISITANTES

17.1 ORIGEM DA MAIOR PARTE DOS VISITANTES

17.1.1 MUNICIPAL 17.1.2 ENTORNO REGIONAL

17.2 ÉPOCA DO MAIOR FLUXO DE VISITAÇÃO: Diário

DESCRIÇÃO

18 – DESCRIÇÃO DO ATRATIVO

A igreja é bem antiga e não houve uma reforma para ter acessibilidade.

19 – OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES



20 – REFERÊNCIAS /DOCUMENTOS CONSULTADOS

Foram utilizadas as pesquisas realizadas ao longo trabalho e também as palavras do Senhor Benedito Aparecido da Cunha, mais conhecido por seu dito, onde o mesmo é um morador muito antigo na cidade.

EQUIPE RESPONSÁVEL

COORDENADOR (A):

INSTITUIÇÃO

FONE/FAX:

E-mail:

PROFESSOR (A/ES/AS):

INSTITUIÇÃO:

FONE/FAX:

E-mail:

INTERLOCUTOR DO

MUNICÍPIO: ÓRGÃO:

FONE/FAX:

E-mail:

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:

INSTITUIÇÃO:

FONE/FAX:

E-mail: